Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CAPACIDADE FUNCIONAL DE PACIENTES ADULTOS COM LESÃO MEDULAR ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE REABILITAÇÃO DE GOIÂNIA.

PRISCILA MENEZ DA CRUZ; LARYSSA PEREIRA DA SILVA; RINA MÁRCIA MAGNANI; MAYSA FERREIRA MARTINS RIBEIRO; CEJANE OLIVEIRA MARTINS PRUDENTE
priscilamenez@hotmail.com

A mensuração dos resultados funcionais em pacientes com lesão medular é parte integrante de programas de reabilitação e requer instrumentos de avaliação adequados. Este estudo objetivou analisar o perfil sociodemográfico e funcional dos pacientes com lesão medular atendidos em um centro de reabilitação de Goiânia - Goiás e analisar a capacidade funcional segundo idade, gênero, diagnóstico funcional, American Spinal Injury Association (ASIA), tempo pós-lesão e de reabilitação. Estudo descritivo e transversal com 90 pacientes adultos com lesão medular atendidos em um Centro de Reabilitação em Goiânia, Goiás. A pesquisa foi realizada de agosto de 2013 à julho de 2014 e os instrumentos utilizados foram uma ficha de perfil sociodemográfico e a Medida de Independência Funcional (MIF). A maior parte da amostra foi composta por homens em idade produtiva, com média de idade de 41,04 anos, nível de escolaridade médio e fundamental, estado civil predominante casado e solteiro, e renda familiar mensal de 4 a 7 salários mínimos. Houve predomínio de pacientes com paraplegia, nível de lesão torácica e ASIA A. A principal etiologia da lesão medular foi acidentes por veículo motorizado. A média do tempo de lesão foi de 48,63 meses, sendo mais comum o período de 2,1 a 12 meses de lesão; e a média do tempo de tratamento foi de 30.09, sendo que a maior parte dos sujeitos tinha de 1 a 12 meses de reabilitação na instituição e encontrava-se em tratamento ambulatorial. Houve correlação significativa entre o diagnóstico funcional e os quatro domínios da MIF motora, os pacientes paraplégicos obtiveram maior pontuação em todos os domínios; entre a ASIA e os domínios Controle de Esfíncteres, Transferência e Locomoção, quanto maior a ASIA maior foi a pontuação nestes domínios; e paciente em atendimento ambulatorial tiveram maior pontuação nos domínios Autocuidado e Transferências. Não houve correlação entre as variáveis idade, gênero, tempo de lesão, tempo de reabilitação com os domínios da MIF. Os resultados encontrados possibilitam aos serviços de reabilitação reorganizar se para atender de forma mais eficiente às demandas dessa população. Além de favorecer o acompanhamento da evolução do paciente, contribuindo para o refinamento das intervenções terapêuticas e a verificação de ganhos.

Palavras-chave: Lesão medular. Capacidade funcional. Epidemiologia.